



Florença

GESTÃO DE RECURSOS

Brasil:

O Ibovespa, principal índice do mercado acionário brasileiro, fechou o mês de fevereiro com uma performance positiva de 0,89%, na contramão dos mercados mundiais. O mercado brasileiro foi beneficiado pelo fluxo estrangeiro motivado pela alta recente das commodities, principalmente do minério de ferro e do petróleo. Outro fator que favorece a alocação de estrangeiros no Brasil é a exclusão da Rússia dos principais índices mundiais, como o MSCI.

No âmbito fiscal, o principal destaque do mês ficou dividido entre as duas propostas para controle de preço dos combustíveis que foram apresentadas no Congresso. Ambas medidas caso aprovadas devem trazer uma redução na inflação no curto prazo, porém podem ser responsáveis por um cenário de deterioração na sustentabilidade da dívida. Essa preocupação torna-se ainda maior após o anúncio pelo governo na redução do IPI em 25%.

No âmbito econômico, os dados de inflação divulgados continuaram a surpreender o mercado de forma negativa, não sendo compatíveis para o cumprimento da meta. O COPOM elevou a taxa de juros em 150 pontos base, chegando ao patamar de 10,75%, em linha com o esperado pelo mercado. Em seu comunicado ao mercado, o Banco Central sinalizou uma redução do ritmo de alta nas próximas reuniões, destacando que os efeitos do aperto monetário ainda se manifestarão na economia do país.

Exterior:

EUA:

Nos Estados Unidos, a inflação continua a surpreender o mercado, registrando seu maior nível desde 1982, e o mercado de trabalho aquecido justificavam um discurso hawkish do presidente do FED, Jerome Powell. Porém, com a invasão russa, escancarando uma fragilidade geopolítica mundial, e um aumento no preço das commodities energéticas torna ainda mais desafiadora a condução da política monetária.

China:

Na China, o país segue com políticas fiscais na contramão dos principais bancos centrais mundiais, afrouxando as medidas monetárias. O Banco Central Chinês solicitou aos bancos locais que aumentassem as hipotecas e os empréstimos para o desenvolvimento do setor imobiliário do país.

Leste Europeu:

A preocupação à respeito de uma possível invasão russa em território ucraniano, mencionada em nossa última carta, se concretizou e foi responsável por volatilidade nos ativos de risco globais. Em resposta a invasão russa, os países membros da OTAN e diversos outros países mais alinhados com o Ocidente implementaram duras sanções econômicas contra a Rússia, como por exemplo a exclusão dos bancos russos do sistema SWIFT e o congelamento das reservas do Banco Central Russo. A atual dependência energética, principalmente, dos países europeus preocupa e é mais um fator que pressiona os índices de inflação globais.

FLORENÇA PRIME

CARTA MENSAL – FEVEREIRO/2022

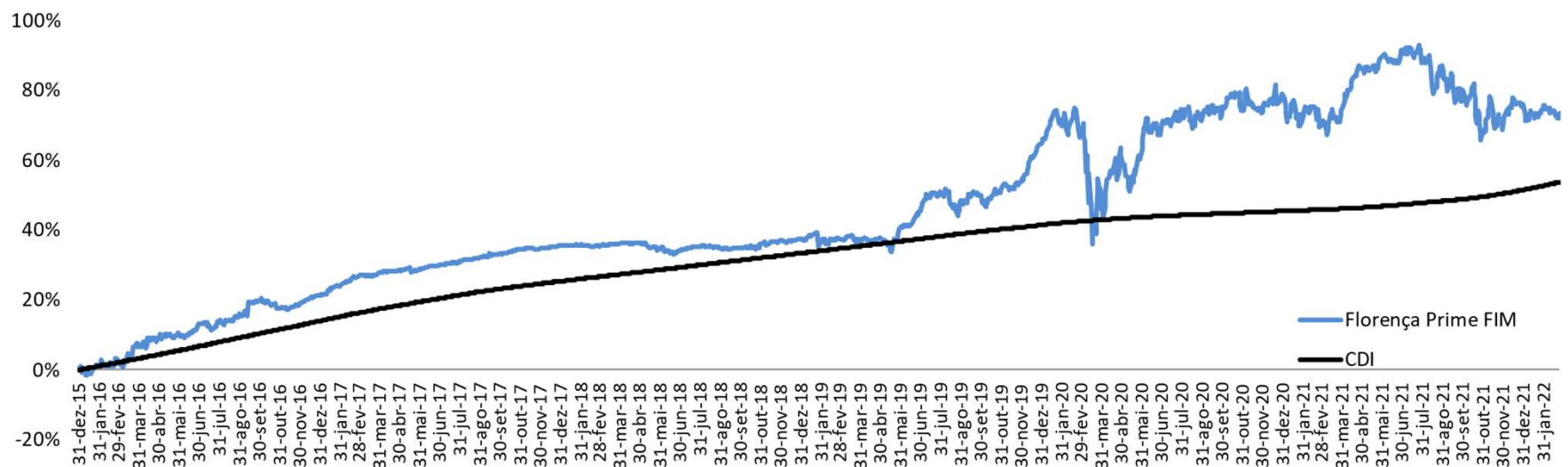
Fundo Florença Prime:

O fundo apresentou em fevereiro o resultado negativo de 0,56%, justificado pela posição em *small caps*, que sofreram no momento de volatilidade no do mês de fevereiro. Já os destaques positivos da carteira foram as estratégias de *commodities* agrícolas, proteção e renda fixa da carteira.

O fundo continua mantendo exposição de 30% em ações, utilizando estratégias de proteção.

A performance do fundo nos últimos 36 meses segue positiva.

Fundo Florença Prime FIM						
Rentabilidade	Mês	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	PL
Florença PRIME FIM	-0,57%	-1,38%	1,09%	-0,55%	26,12%	R\$ 10.022.274
CDI	0,73%	1,47%	5,45%	8,00%	14,23%	
% CDI	-	-	20,00%	-	183,56%	



O que esperar pela frente:

Seguimos trabalhando com um cenário de bolsa brasileira descontada frente seus pares internacionais, em especial as *small caps* (empresas com menor tamanho de mercado) que não acompanharam o fluxo das *blue chips*, ligadas aos setores de commodities e bancos. Em nossa visão, as empresas continuam apresentando uma excelente relação de risco-retorno em seus atuais níveis de preços. Porém, com o atual cenário geopolítico mundial somado ao ano de eleições no Brasil, esperamos momentos com picos de volatilidade.

O fluxo de capital estrangeiro seguiu surpreendendo positivamente e fechou o mês com o ingresso de R\$ 30,12 bilhões.

Desta forma, estamos considerando um cenário de Ibovespa em 2022 em até 120 mil pontos.

Um ótimo mês de março!!!